7. 1. Sétimo encontro: **Os desafios da pedagogia histórico-crítica face à devastação da educação e da escola pública. (Capítulo II. Pag. 53-62)**

Autor: **Paulino José Orso**.

Disponível em: <https://56e818b2-2c0c-44d1-8359-cc162f8a5934.filesusr.com/ugd/35e7c6_c8ec52e852be49fcb703142d9061ac35.pdf>

Questões orientadoras

1. “[...] pode-se afirmar que [...], a escola se encontra diante de um de seus momentos mais cruciais, seja por conta da pandemia provocada pelo novo coronavírus, seja devido aos ataques cerrados a que está submetida, que tiram o sono e substituem os sonhos por pesadelos, não apenas dos docentes, mas também de muitos pais, de crianças e jovens, que viam na escola uma possibilidade de ascensão social e de desenvolvimento humano.” O que mudou na escola e na expectativa dos pais, dos alunos e dos professores devido à pandemia e os ataques desfechados contra eles após o golpe de 2016?
2. Você concorda que “A existência de um problema [...] indica tanto a direção, como a forma de resolvê-lo.”? Qual o caminho e a forma de resolver os problemas sócio-educacionais com os quais nos deparamos no atual momento?
3. Diante do atual contexto, “[...] a alternativa que nos resta, é enfrentar. Porém, não podemos continuar fazendo da forma como vínhamos fazendo, pois, aquilo que e como fizemos, nos levou exatamente à situação em que nos encontramos. Daí a necessidade de nos recusar a retornar ao “novo normal”, à velha forma. Precisamos de uma nova forma.” Você concorda com o autor? Qual é essa nova forma? O que e como podemos fazer diferente?
4. Como Bertold Brecht (1898-1956), Karl Marx (1818-1883) e Friedrich August von Hayek, cada um a seu modo, com interesses diferentes, nos ajudam a compreender o que ocorre, quer seja no âmbito social, na educação ou no plano individual?
5. Qual a condição para enfrentar os problemas com os quais nos deparamos no atual momento, quer seja no plano individual, da escola ou da sociedade? Por quê?
6. Quais as dificuldades que se apresentam para enfrentarmos efetivamente os problemas educacionais? Quais exigências se colocam se quisermos enfrentá-los de forma adequada?
7. Quais as razões que explicam o atual contexto educacional? São os docentes os responsáveis pela precariedade da educação? Temos alguma responsabilidade nisso ou não temos nenhuma? Quais responsabilidades nos cabem?
8. No atual contexto em que nos encontramos, cabe recolocar novamente a pergunta de Carlos Drumond: E agora, José? A ela juntamos a de Lênin: O que fazer?
9. Enfim, quais são os desafios da PHC na sociedade em que vivemos? Você concorda que um dos maiores problemas educacionais é a falta de consciência de classe dos profissionais da educação? A PHC se constitui na teoria pedagógica da classe trabalhadora? Por quê? O que e como podemos fazer para que ela seja mais conhecida, defendida e assumida pelos educadores?